

Sarney considera reformas volta a compromisso de 64

BRASILIA (O GLOBO) — “As reformas representam um reencontro da Revolução com os compromissos democráticos assumidos em 1964”. Esta afirmação do Senador José Sarney, relator do projeto de reformas do Governo, está na introdução do seu parecer, que será discutido amanhã, em reunião com o Presidente Geisel.

Depois de defender a idéia de que “na da impede que o regime democrático seja forte, desde que tenha mecanismos constitucionais que evitem o arbítrio”, José Sarney declara: “As salvaguardas, da forma como foram incluídas no projeto de reformas, asseguram ao País instrumentos de controle nos momentos de crise. Neste ponto, as reformas eliminam inteiramente o arbítrio e restauram o Estado de Direito”.

José Sarney informou que de seu parecer constará uma análise da ordem constitucional e política do Brasil.

“Embora” — concluiu — “o País passe a ter, na parte constitucional, regime de absoluto Estado de Direito, na parte política os avanços dependerão do tempo e das circunstâncias. Daí, as reformas serem apenas o primeiro passo para a completa restauração da ordem democrática”.

Sobre a participação do General João Baptista de Figueiredo no projeto de reformas, o relator limitou-se a dizer que “ele acompanhou todo o processo, mantendo-se informado a respeito da matéria”.

O parecer de José Sarney já está dati-

lografado e tem 30 páginas, incluindo a introdução.

As principais modificações introduzidas pelo relator referem-se à fixação, em 60 dias, do prazo máximo de vigência das medidas de emergência; redução para onze do número de Estados em que os novos partidos devem ter pelo menos 5% de votos para funcionarem; o enquadramento de parlamentares apenas nos crimes considerados graves na Lei de Segurança Nacional, para efeito de suspensão de mandatos; e a proibição de que sejam designados novos membros para integrar o Conselho Constitucional, composto pelo Presidente e Vice-Presidente da República, Presidentes da Câmara e do Senado, pelo Ministro da Justiça e por um Ministro representante das Forças Armadas.

Prisco: Democrata tem campo definido